

DISABILITY STUDIES: CONTRIBUIÇÕES PARA SE (RE)PENSAR A DEFICIÊNCIA E A INCLUSÃO ESCOLAR

Letícia Angélica da Silva^{1*}, Washington Cesar Shoiti Nozu¹.

1. UFGD;

* Autora para contato: leticiaangelicamed@gmail.com

As concepções sobre a deficiência engendram, historicamente, teorias, políticas e práticas sociais. O modelo médico, pioneiro e ainda hegemônico, compreende a deficiência enquanto uma doença, centrada no indivíduo, na lesão e nas intervenções clínicas. A partir do século XX, o modelo social passa a ser constituído, estabelecendo crítica ao entendimento da deficiência adstrito tão somente aos aspectos biológicos/orgânicos e propondo a ampliação das perspectivas sobre a temática, mediante a consideração de fatores sociais, políticos, econômicos e culturais. Em face desta concepção, ancorada no modelo social, emergem os *Disability Studies*, em tradução livre, Estudos sobre a Deficiência. Nessa direção, a presente iniciação científica objetiva a analisar as contribuições dos *Disability Studies* para a compreensão da deficiência e, particularmente, a inclusão escolar dos estudantes considerados como Público-Alvo da Educação Especial. A metodologia baseia-se em uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa), de natureza exploratória, com uso de pesquisa bibliográfica em fontes escritas, impressas e disponibilizadas *on-line*. Foram definidas três bases de dados para o levantamento de artigos: CAPES, SciELO e REDALYC. A coleta de dados ocorreu nos meses de outubro a dezembro de 2020, considerando periódicos classificados com extrato Qualis A, nas áreas de Saúde e de Educação, por meio da combinação entre os termos de busca: *Disability Studies*; *Disabilities Studies*; Modelo Social da Deficiência; Abordagem Social da Deficiência; Abordagem Biopsicossocial da Deficiência; Avaliação Biopsicossocial da Deficiência. Os dados foram organizados em planilhas do *Software Excel* e *Office Word*, a partir dos seguintes critérios: distribuição dos artigos por base de dados, disseminação temporal das produções, incidência de palavras-chave e distribuição dos artigos nas áreas da Saúde e da Educação. Os resultados indicam: a) a identificação do total de 26 artigos – 9 na

CAPES, 4 na SciELO e 13 na REDALYC; b) os artigos foram publicados no interstício de 2010 a 2020, com destaque para o ano de 2019, em que foram encontrados 7 trabalhos; c) as principais palavras-chave dos artigos são, respectivamente, Educação inclusiva (9 artigos), necessidades especiais (6 artigos), modelo biopsicossocial (4 artigos), pessoas com deficiência (4 artigos) e SUS (4 artigos); d) os artigos concentram-se em periódicos avaliados na área de Educação (16), ao passo que 6 estão em revistas da Saúde. Logo, nota-se que as raras produções disponibilizadas, sobretudo voltadas para área da Saúde, ainda denotam o campo pouco explorado dos *Disability Studies* e, dessa maneira, cooperam para supremacia do modelo médico. Assim, urge a ampliação do debate acadêmico e profissional acerca dos *Disability Studies*, com o intuito de contribuir para o alcance do modelo biopsicossocial, em detrimento da soberania do modelo médico, e permitir o entendimento da deficiência como uma representação da ampla diversidade humana em relação com as barreiras sociais e ambientais. Por fim, sob a perspectiva dos *Disability Studies*, é preciso indagar as instituições e suas práticas clínicas e pedagógicas – reconfigurando as concepções de deficiência existentes, em razão dos fatos sociais, políticos, econômicos, culturais, desestruturando as noções de capacitismo e promovendo transformações estruturais para a potencialização do processo de inclusão escolar.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Medicina, Educação, Modelo Social.

Agradecimentos: Agradecemos à UFGD pela concessão de bolsa de Iniciação Científica, que oportunizou a realização dessa pesquisa pela primeira autora, sob orientação do segundo autor.